

Por Jamille Niero

Por meio da CNseg, seguradoras trabalham em um projeto que visa desenvolver ferramentas para mapear riscos climáticos em todos os estados

Por muito tempo considerado um mercado não exposto a catástrofes climáticas, o Brasil tem sofrido com o aumento da frequência de eventos extremos. Um dos exemplos mais recentes é o ciclone extratropical que atinge parte do Rio Grande do Sul desde a madrugada da última sexta-feira (16), provocando temporais e ventanias e deixando alagamentos, estradas bloqueadas, falta de luz e voos cancelados em cidades da região metropolitana de Porto Alegre. Além dos prejuízos materiais, segundo a Defesa Civil do estado, até a noite de domingo (18), o ciclone já havia deixado 13 mortos e três pessoas desaparecidas, além de 3,7 mil pessoas desabrigadas e 697 desalojadas.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: InfoMoney, em 20.06.2023